

Aprovação do regimento apressa formação das comissões e da mesa

por Francisca Stella Fagó
de Brasília

A aprovação do texto definitivo do regimento interno da Constituinte, prevista para amanhã, desencadeará rapidamente o desfecho de um intenso processo de negociações sobre a composição das comissões.

Desde o início da semana passada, os partidos avaliam internamente como distribuir seus membros entre as oito comissões temáticas e a Comissão de Sistematização. Desde ontem, os líderes partidários começaram a reunir-se para discutir a distribuição dos cargos mais cobiçados, os de presidente e relator de comissão.

Também amanhã, serão eleitos os membros da mesa da Constituinte e do líder do PMDB na Constituinte, uma disputa polarizada entre o senador Mário Covas (PMDB-SP) e o deputado Luiz Henrique, o líder do partido na Câmara.

Por enquanto, de acordo com as lideranças partidárias, a única certeza quanto à mesa é que ela será presidida pelo deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembléia Constituinte. Mas um acordo firmado entre o PMDB e o PFL já definiu em grandes linhas a composição dos demais cargos. A primeira

vice-presidência da mesa caberá ao PFL, provavelmente ao deputado Humberto Souto; a segunda vice será do PMDB, que deverá indicar um senador, possivelmente Mauro Benevides. A grande disputa pelos cargos da mesa deverá ser pela primeira secretaria, para a qual concorrem três candidatos: os deputados Maurílio Ferreira Lima, Marcelo Cordeiro e José Tavares.

No início da noite de ontem, os líderes do PMDB e do PFL na Câmara, Luiz Henrique e José Lourenço, reuniram-se para fazer o primeiro balanço das pretensões dos dois mais numerosos partidos da Constituinte. Ambos declararam que deverão facilmente chegar ao entendimento. Mas é grande a disputa pelos cargos de presidente e de relator das comissões.

Há também um número muito maior de parlamentares dos dois partidos que não abrem mão de sua participação na Comissão de Sistematização do que os 63 membros previstos no regimento interno para sua composição. Esta questão está restrita à solução no âmbito de cada partido, porque a representação das comissões é proporcional ao número de representantes de cada partido.